



DISCIPULADO 02/2024 – 16/02/2024

Salmos 37:1-18

Quando olhamos para o mundo ao nosso redor, temos a impressão que o mal está prevalecendo, que a injustiça está vencendo a justiça, e que os perversos estão subjugando os justos. Esta impressão é fruto da ação de um espírito de engano que age sobre a Terra.

Não podemos nos deixar confundir ou abater por esta visão enganosa, pois ela procede do maligno. O antídoto contra esta falácia do diabo, é conhecermos a palavra de Deus por meio da revelação.

(Leve todos a orarem: Dá-me Senhor, Espírito de temor e de sabedoria, para que eu seja livre de todo engano do mal, em nome de Jesus).

Se nossos olhos estiverem fitos na palavra de Deus, jamais seremos enganados. **O Salmo 37 nos assegura, que a aparente felicidade dos perversos é passageira, mas que a bênção do Senhor sobre os justos é para sempre. Também afirma que os ímpios serão eliminados, mas que os justos herdarão a Terra.**

A visão profética não é de que, no futuro, a Igreja estará diminuída e nem deteriorada pelo pecado, ao contrário, ela se santificará e se multiplicará mais e mais.

Atos 2:17 diz: "E acontecerá que nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei meu Espírito sobre toda a carne; e vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; ..."

O Espírito Santo se derramará sobre todos os povos, e nossas gerações serão alcançadas e ungidas.

Eféios 5:27 diz: "... para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito".

O Espírito de Deus santificará mais e mais a Igreja e a fará gloriosa, ou seja, revestida do poder sobrenatural de Deus, como promete também. **Atos 2:19 – "... mostrarei prodígios em cima no Céu e embaixo na Terra.**

Veremos e viveremos a cada dia, de forma mais intensa, os milagres do Senhor, e este mover do Espírito Santo implodirá as falsas religiões e as estruturas de pensamento maligno.

Governos serão abalados e transformados pela influência da Igreja, como já aconteceu no passado.

No Egito, a ação do Espírito, por meio de um homem (Moisés), fez com que três milhões de pessoas fossem libertas de um cativeiro de 430 anos.

Pela sabedoria dada por Deus a outro homem (José, filho de Israel), o Egito e a descendência de Israel, foram salvos da fome e da morte.

Na Babilônia, um homem que se santificava e dependia do Espírito (Daniel), enfrentou duríssimas provas, mas se manteve no poder em três reinos diferentes.

No Império Romano, a presença, a resiliência e as orações dos cristãos (os discípulos de Jesus), condenaram este Império a falência.

E ainda, durante a segunda guerra mundial, muitos cristãos foram usados pelo Espírito Santo, para que milhares de judeus pudessem escapar da morte e dos horrores do holocausto.

Egito, Babilônia e Roma não existem mais enquanto sistemas malignos, mas permanecem como lugares transformados pelo Evangelho, que continua sendo pregado até hoje.

Além da sua trajetória transformadora ao longo da história, há também uma direção profética a ser seguida pela Igreja em **Mateus 24:7 a 14** **"Portanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares. Porém tudo isto é o princípio das dores. Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros. Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele porém, que preservar até o fim, este será salvo. E será pregado este Evangelho do Reino por todo mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim"**.

Este deve ser o nosso principal objetivo na vida, perseverarmos na fé em Cristo e em estarmos na Igreja, em sermos a Igreja.

Viveremos tempos difíceis, mas nossa vitória estará em perseverarmos em cumprir nosso papel como Igreja, que é amar, ganhar almas e fazer discípulos para Jesus.

Uma Igreja sem amor se torna inútil ao Senhor. Em **Apocalipse 3:16** diz: **"Assim porque és morno e nem quente, nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca"**. Uma Igreja que não ama os perdidos, está perdida! Uma Igreja sem amor, deixou de ser Igreja, porque perdeu a essência de Deus. O amor que a Igreja precisa viver não é teórico, mas sim o amor prático, que salva o perdido e estende a mão ao necessitado.

Deus deu a nós (discípulos do M12) uma visão de amor genuíno, de ganharmos vidas e de cuidarmos delas. Perseverarmos nisto é o que nos trará proveito, e também nos trará, em meio a um mundo tão atribulado, uma vida de paz como promete o **Salmo 37:11** **"Mas os mansos herdarão a Terra e se deleitarão em abundância de paz."**

Apesar de todas as provas, tribulações e perseguições, que a Igreja ainda terá que passar na Terra, ela seguirá firme e triunfante, na força e no poder do Espírito Santo, em direção a conquista de todas as nações da Terra, como assegura **Daniel 7:27** **"Então a soberania, o poder e a grandeza dos reinos que há debaixo de todo o Céu, serão entregues nas mãos dos santos (da Igreja), o povo Altíssimo. O Reino Dele será um Reino eterno, e todos os governantes O adorarão e Lhe obedecerão"**.

Assim será também conosco em nossos desafios pessoais, por mais difíceis que estes sejam. Se perseverarmos em crer e amar a Jesus, Ele nos dará a vitória e o governo sobre as circunstâncias.

Que Deus os abençoe e multiplique extraordinariamente, conforme a promessa ENDJ.

Amamos vocês

Aps. Fábio e Claudia Abbud